

CONTABILIDADE E FISCALIDADE

Curso Nacional de Dirigentes

10 de Janeiro 2009

Federação de Andebol de Portugal

Sumário

1) Contabilidade

a) Introdução

b) Conceitos Base: Custos/Proveitos

2) Gestão Orçamental:

2.1) elaboração de orçamento;

2.2) análise de desvios

2.3) orçamento de tesouraria

3) Conclusões

2) Fiscalidade – IVA e IRC (breve análise)

Introdução

- ❖ Em todos os actos da nossa vida precisamos de informação para tomar decisões;
- ❖ A **contabilidade** tem a função de proporcionar informação sobre entidades com o fim de permitir a tomada de decisões face a diferentes alternativas;
- ❖ As organizações desportivas relacionam-se:
 - ❖ Sócios;
 - ❖ Estado/autarquias e outros entes públicos;
 - ❖ Fornecedores;
 - ❖ Clientes;
 - ❖ Instituições financeiras;
 - ❖ Investidores, etc

A Contabilidade é uma ferramenta de gestão necessária aos dirigentes para “governarem” as organizações.

Introdução

- ❖ Quais são os “outputs” da Contabilidade Financeira?
 - ❖ **Demonstração de resultado p/ naturezas** - evidencia a proveniência dos **proveitos e custos** que concorrem para o resultado num det. período de tempo;
 - ❖ **Balanço:**
 - ❖ **Activo;**
 - ❖ **Capital próprio/fundo social**
 - ❖ **passivo**

Demonstração de resultados

Demonstração de Resultados

CMMMC		proveitos associativos	5.000
FSE	18.000	proveitos suplementares	15.000
c. pessoal	48.500	subsídio à exploração	45.000
amortizações		outros proveitos operacionais	7.500
outros custos operacionais	5.000		
c financeiros			
custos extraordinários			
irc			
R líquido do exercício	1.000		
total	72.500	total	72.500

Custos

Custos relativos a:

- **Materiais e equip. necessários à realização das actividades desportivas;**

- **FSE:**
 - **água, luz, gás;**
 - **Comunicações;**
 - **combustíveis, transportes;**
 - **Seguros;**
 - **mat. escritório;**
 - **Alugueres;**
 - **alimentação;**
 - **Médico, fisioterapeuta, massagista;**
 - **Limpeza e higiene;**
 - **Artigos p/ oferta, etc.**

Custos

Custos relativos a:

- Impostos;

- C. c/ pessoal:
 - Salários + encargos sociais;
 - Prémios de jogo;
 - Seguros, etc.

- C. financeiros:
 - Juros e comissões bancárias

- Outros custos

Custos fixos (não se alteram c/ a receita, nem c/ os resultados desportivos) “versus” **custos variáveis** (variam c/ actividade: prémios, transportes e deslocações).

Proveitos

Os proveitos podem ser:

Privados:

**Sócios, praticantes, donativos,
Vendas, publicidade, patrocínios
alugueres , famílias**

Públicos:

**Subsídios, contratos-programa, autarquias,
Governo, etc.**

Proveitos

Outra forma de distinguir os diferentes proveitos:

Internos:

**Quotas,
Exploração de bares e espaços
Torneios e eventos desportivos
Venda de material promocional
Taxas de praticantes**

Externas:

Patrocínios
Publicidade
Donativos do Mecenato
Subsídios (autarquia e Estado)

Proveitos

Os proveitos internos e externos têm diminuído,

ENTÃO É NECESSÁRIO

- aumentar receitas de financiamento externo:
 - Patrocínios;
 - Publicidade;
 - Mecenato;
 - Só possível através de propostas inovadoras às empresas

- promover o aumento de receitas próprias do clube, com serviços que sirvam as pessoas;

- melhorar a gestão – nova oferta de actividades;

- aumentar o nº de sócios que pagam as quotas, ex: transferência bancária

Balanço

- ❖ **Activo** - todos os bens que se possui e se tem a receber:
 - ❖ Imobilizado;
 - ❖ Existências;
 - ❖ Dívidas de terceiros;
 - ❖ Disponibilidades e caixa

- ❖ **Passivo:** valores utilizados pela org., mas que não são sua pertença:
 - ❖ Dívidas a terceiros: fornecedores e outros credores
 - ❖ Empréstimos

- ❖ **Capital próprio/fundo social**

- ❖ **ACTIVO = FUNDO SOCIAL + PASSIVO**

Balanço

Balanço

Activo		capital próprio	
Imobilizado		capital social	70.000
imobilizado incorpóreo	166	resultados transitados	4.903
imobilizado corpóreo	471.425	resultado do exercício	2.415
edifícios	304.019	total do capital próprio	77.318
equip. básico	160.192	Passivo	
ferramentas e utensílios	142	Dívidas a MLP	439.799
equip. Administrativo	7.072	outros accionistas/sócios	
Circulante		fornecedores de imobilizado	439.799
existências		Dívidas a Curto Prazo	101.787
dívidas de terceiros a Curto Prazo		fornecedores c/c	5.877
Estado e outros entes públicos	60.337	fornecedores de imobilizado	86.173
depósitos bancários e caixa	102.943	Estado e outros entes público	2.501
depósitos bancários	47.917	outros credores	7.236
caixa	55.025	acréscimo e diferimentos	16.198
acréscimo e diferimentos	232	total passivo	557.785
total activo	635.103	total capital próprio + passivo	635.103

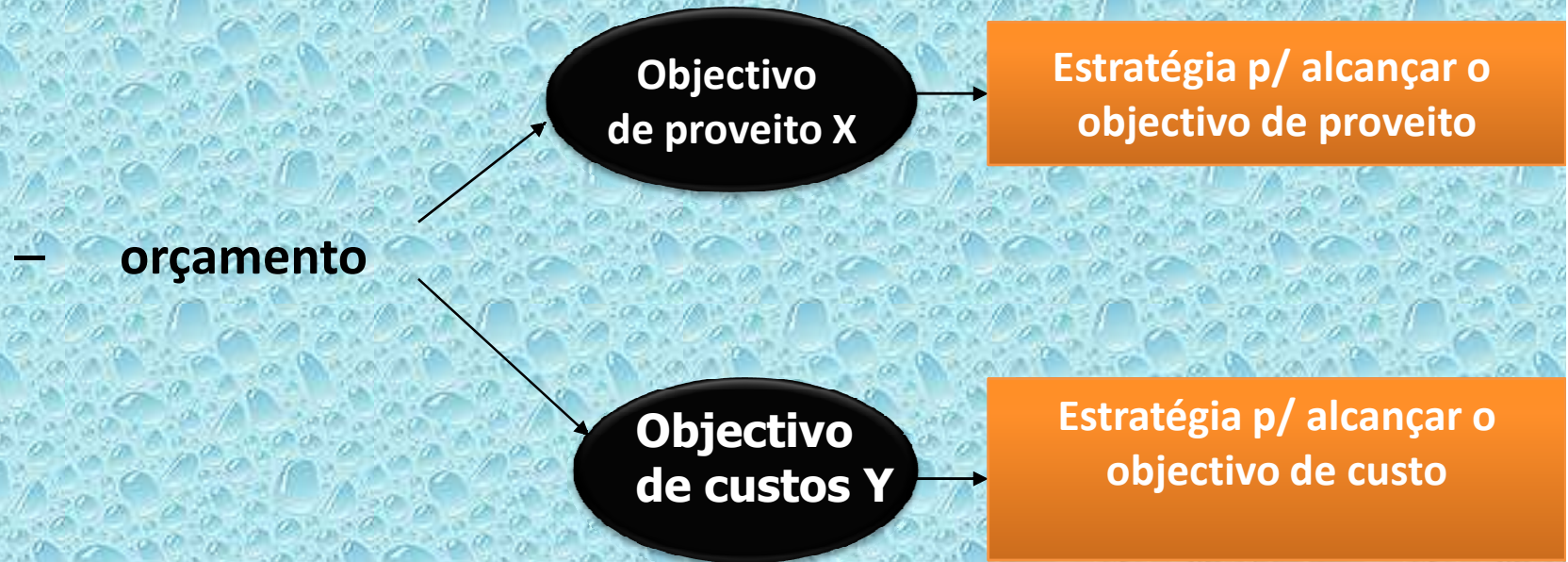
Gestão Orçamental

Orçamento - é uma estimativa das receitas e custos futuros;

Tarefas prévias à elaboração do orçamento:

- 1) Fazer opções de prioridade entre as várias actividades/projectos;**
- 2) Determinar os meios financeiros necessários para realizar os projectos;**
- 3) Analisar a actual disponibilidade financeira e possibilidade de obter os financiamentos necessários;**

Orçamento



- O orçamento é também 1 plano concreto de acção para alcançar os objectivos financeiros;

Orçamento

5 passos na elaboração do orçamento:

- 1) Identificar todas as fontes de proveito e de custo;
- 2) Obter uma estimativa de valores por cada área/secção dos custos e proveitos;
- 3) Considerar o aumento dos preços, devido à inflação;
- 4) No caso, de custos de elevado montante deve-se solicitar orçamento ao fornecedor, para quantificar melhor;
- 5) Prevenir o deficit antecipado.

Orçamento

NOTAS IMPORTANTES PARA ELABORAR 1 ORÇAMENTO

- Estruturar o orçamento com vista:
 - Diminuir custos;
 - Aumentar receitas, mas com realismo.
- Não reproduzir o orçamento efectuado no ano anterior;
- Os valores estimados devem ser apresentados pelo responsável de cada secção



responsabilização

O orçamento da receita/despesa deve ser aceite como realista e alcançável pelos dirigentes do clube.

(EXEMPLO – excel)

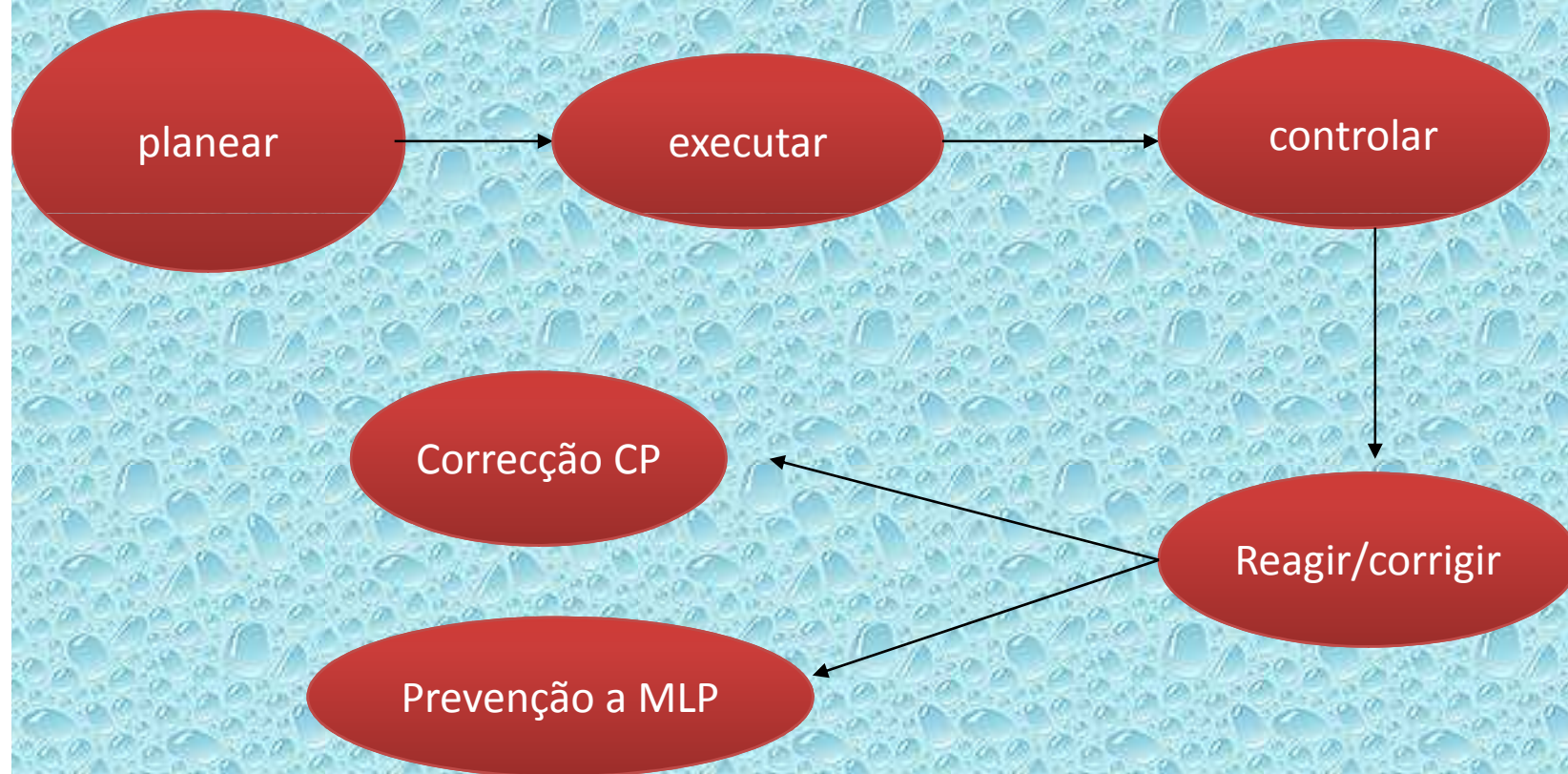
Orçamento – controlo de desvios

- Para controlo das receitas/despesas reais e orçamentadas deve-se efectuar,
- 1 relatório trimestral:

proveitos	31/12/2007 (real)	31/12/2007 (orçamento)	desvio
Subsídios			
Venda de bilhetes			
Patrocínios			
quotas			
Outros proveitos (especificar)			
total			
custos	31/12/2007 (real)	31/12/2007 (orçamento)	desvio
Luz			
Seguros			
Salários			
Compra de material e equip.			
Outros custos (especificar)			
Total	Elsa Vieira		

Orçamento – Análise de desvios

- As variações entre real e orçamentado:



Orçamento de tesouraria

- orçamento de tesouraria
 - Objectivo – prever 1 adequado fluxo de tesouraria para a época, isto é:
 - Prever os momentos de maior despesa e menor receita;
 - Antever 1 suporte de caixa para fazer face a qualquer desequilíbrio de tesouraria
- Exemplo:

RECEBIMENTOS	Janio 2008
Venda de bilhetes	500€
Patrocínios	250€
quotas	100€
Outros proveitos	100€
total	950€

PAGAMENTOS	Janio 2008
luz	200€
seguros	100€
Salários	500€
Compadenatacias	100€
total	1300€

SALDO	-350€
--------------	--------------

Conclusões

- O orçamento consiste numa estimativa de proveitos e custos;
- O orçamento é 1 ferramenta de gestão, não serve apenas para guardar no dossier;
- Os resultados da organização devem ser positivos, para efectuar investimentos nas épocas seguintes;
- O relatório mensal/trimestral é útil para analisar desvios entre o real/orçamento e tomar medidas correctivas;
- Preparar o fluxo de tesouraria e ter cuidado para assegurar que os recebimentos são no mínimo iguais aos pagamentos;

Fiscalidade - IVA

- Os clubes - **sujeito passivo misto**, i é, actividades tributadas e isentas;
- **Actividades tributáveis ex:**
 - receitas de bares;
 - Publicidade;
 - bombas de gasolina;
 - direitos de transmissão, venda de passes de jogadores e outros
 - A cedência temporária ou definitiva de um jogador, durante a vigência de um contrato c/ o clube de origem é 1 prestação de serviço e por isso, tributável;
 - Taxas aplicáveis, de acordo c/ a natureza do bem ou serviço (art. nº18 CIVA):
 - Tx reduzida: 5% - Lista I;
 - Tx intermédia: 12% - Lista II;
 - Tx normal: 20%

Fiscalidade - IVA

- **Métodos de apuramento do IVA:**
 - Apuramento de imposto na base do “pró-rata”;
 - Apuramento de imposto na base da chamada “afecção real”
- O pró-rata (regime regra) – representa a % de IVA que é possível deduzir nas compras de bens/serviços efectuadas pelo clube;
- Fórmula de cálculo da % pró-rata:
$$\frac{\text{valor anual das operações c/ direito à dedução}}{\text{valor anual da totalidade das operações}}$$

Fiscalidade - IVA

- C/ base na afectação real (opcional) – consiste em separar os registos contabilísticos dos 2 tipos de actividade e assim:
 - liquida IVA nas actividades sujeitas, deduz o IVA suportado nos imputs dessas actividades (art. 23º, nº 2);
 - não liquida IVA nas operações isentas e também não deduz o IVA suportado nos imputs dessas actividades.
- Esta opção deve ser efectuada na declaração de início de actividade, ou em declaração de alterações;

Fiscalidade - IRC

Rendimentos sujeitos e não isentos – são tributáveis, embora sendo acessórios da actividade desportiva:

Publicidade
Direitos relativos a qualquer transmissão
Bens imóveis
Exploração de lojas de material desportivo
Bares e restaurantes
Exploração de bombas de gasolina
Aplicações financeiras
Concertos realizados nos estádios
bingo

- isenção real para os rendimentos que não ultrapassem na sua totalidade os 7.481,97 €.

Fiscalidade - IRC

Rendimentos não sujeitos – (art. 49º, nº 3):

Subsídios recebidos para financiar fins estatutários

Quotizações de sócios

Incrementos patrimoniais obtidos a tít. gratuito

Rendimentos isentos – (art. 11 do CIRC):

Venda de bilhetes relativos à act. desportiva

Mensalidades pagas pelos sócios p/ praticar desporto
no clube

Fiscalidade - IRC

- Matéria colectável – valor sobre o qual incide a taxa de imposto;
- Sociedade desportiva:

MC = lucro tributável – benefícios fiscais – prejuízos fiscais

- Entidades que não exercem a tít. principal 1 act. Comercial, industrial (ex: clubes)

MC = rendimento global – custos comuns – benefícios fiscais

Taxas de IRC:

Clubes: 20% (art. 80, nº4);

Sociedades desportivas: 25% (art. 80, nº1)

Obrigado pela v/
presença.

Elsa Vieira (elsavieira@esdrm.pt)